



CARTA ABERTA DE INTENÇÕES DO I ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS PARA COORDENAÇÃO DO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE – EM CASA

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete reuniram-se no município de Santos, Governo Estadual, Municípios da Baixada Santista, Poder Judiciário Estadual, Ministério Público Estadual, Conselhos Tutelares, CMDCA, Defensoria Pública, Polícia Civil e Polícia Militar, representantes organizações e movimentos sociais e empresariais para realização do I Encontro dos Municípios para Coordenação do Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – EM CASA, coordenado pela Fundação CASA/SP e Fórum da Cidadania Contra a Violência – Instituto São Paulo Contra a Violência para discutir como melhorar a aplicação das medidas socioeducativas aos adolescentes da Baixada e sensibilizar empresários e sociedade civil para construção de parcerias que auxiliem o ingresso dos jovens no mercado de trabalho. A sra. Presidente da Fundação CASA/SP apresentou mapeamento da região da Baixada Santista para fundamentar as oficinas temáticas distribuídas em grupos de trabalho e serem identificadas as prioridades de ação para implementação em curto, médio e longo prazo.

Em Plenária, após discussão nos grupos de trabalhos, foram deliberadas as seguintes ações:

Oficina I – Grupo Assistência Social: discutir metas de municipalização e atendimento aos adolescentes em conflito com a lei, com foco nas medidas socioeducativas em meio aberto (Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade) e implantação do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS);

Ações	Metas	Atores	Prazo
Mapeamento dos tipos de risco pessoal e social por território	Prevenir e minimizar a problemática prevalente no território	CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Poder Judiciário, Conselhos Municipais, Ministério público, CMDCA e rede de proteção	Curto
Implantar e/ou implementar trabalho com as famílias de adolescentes internados e egressos	Fortalecimento de vínculos familiares; Impactar na redução dos índices de reincidência.	CREAS, Conselhos tutelares, Fundação CASA, rede de proteção, governo federal.	Curto
Elaboração, implementação e monitoramento do Plano Municipal de Atendimento Sócio educativo com maior articulação entre poder público, Conselhos Municipais e Sociedade Civil Organizada	Municipalização do atendimento em SMA.	Secretarias municipais, conselhos municipais, CREAS e Sociedade Civil	Curto
Implantar e/ou implementar CRAS e CREAS	Intervir nos principais problemas e regiões possibilitando o trabalho regionalizado	Secretarias municipais de Assistência Social, de Educação e de Saúde e Conselhos Municipais	Curto
Co-financiamento das	Garantir a execução	Fundação CASA,	Curto

ações		governos federal e municipal, Fundos municipal e estadual.	
-------	--	--	--

Oficina II – Grupo Saúde: tem como foco o atendimento à saúde dos adolescentes em conflito com a lei, com ênfase nas políticas de atendimento à saúde mental e drogadição.

Ações	Metas	Atores	Prazo
(1) Criar estratégias de acesso do adolescente em medida sócio-educativa na atenção básica	100% atendimento ao adolescente e família	Secretaria Municipal de Saúde, Conselhos Municipais, Terceiro Setor e Fundação Casa	Médio
(2) Garantir o atendimento especializado de atenção à saúde do adolescente	100% dos adolescentes dos Municípios da Baixada Santista	Secretaria Municipal da Saúde	Curto
(3) Estabelecer fluxo e protocolo de atendimento a saúde do adolescente em cada município	100% dos municípios da Baixada Santista	Secretaria Municipal de Saúde, Conselhos Municipais, Fundação Casa e Secretaria Estadual de Saúde.	Médio
(4) Implantar modelo de intervenção terapêutica coletiva com equipe interdisciplinar. Exemplos: grupo de convivência e terapia comunitária	100% dos adolescentes	Secretaria Municipal de Saúde, Conselhos Municipais, Postos de Atenção Básica ou Unidade de Saúde da Família (USF) e Saúde Mental e Secretaria Estadual da Saúde.	Médio
(5) Adequar o quadro funcional e capacitar de forma continuada	100% dos profissionais	Secretaria Municipal de Saúde, Conselhos Municipais, Terceiro Setor, Fundação Casa e Secretaria Estadual de Saúde	Médio
(6) Promover reuniões temáticas e sistemáticas entre CRAS e atenção básica para discutir referência e contra-referência	100% das equipes	Secretaria Municipal de Saúde, Conselhos Municipais, Terceiro Setor, Fundação casa, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Estadual de Saúde	Curto
(7) Implantar o consórcio	100% dos municípios	Secretaria Municipal de	

intermunicipal de saúde	da Baixada Santista	Saúde, Conselhos Municipais, Terceiro Setor, Fundação Casa e Secretaria Estadual de Saúde.	Médio Prazo
(8) Implantar o centro de atendimento psicossocial em todos os municípios obedecendo aos parâmetros e normas técnicas de calculo populacional	100% dos municípios da Baixada santista	Secretaria Municipal de Saúde, Conselhos Municipais, Terceiro Setor, Fundação casa, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretarias Estadual Saúde.	Médio

Oficina III – Grupo Pedagógico: objetiva estabelecer metas de atendimento público nas áreas educacionais, desportivas e culturais.

Ações	Metas	Atores	Prazo
Encaminhamentos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas para estruturas públicas	<p>Mapeamento da rede de serviços;</p> <p>Disponibilização do acesso às estruturas (aos conselhos tutelares, etc.);</p> <p>Estruturar um sistema integrado de encaminhamentos, dados sociais, origem do adolescente, etc.;</p> <p>Montar uma rede multifuncional para acompanhamento do adolescente;</p> <p>Definir responsáveis pelo acompanhamento;</p> <p>Aumentar o número de profissionais da Fundação Casa na gestão da LA e PSC;</p> <p>Municipalização dos serviços prestados pela Fundação Casa;</p> <p>Melhoria da metodologia de acompanhamento pelo Técnico de LA;</p>	Prefeitura Técnico do posto do LA	<p>(X) CURTO (X) MÉDIO (X) LONGO</p> <p>Prazos serão detalhados por metas</p>

Criar espaços públicos de atendimento ao adolescente	<p>Criar espaços voltados a cultura, esporte, lazer, etc.;</p> <p>Criar programa de EJA com a especificidade do jovem em períodos matutinos e vespertinos.</p>	Prefeituras	<p>() CURTO (X) MÉDIO (X) LONGO</p>
Implementação, Qualificação e Otimização dos serviços	<p>Implementar um programa de educação em valores e de escuta ativa nas escolas e no atendimento de liberdade assistida para adolescentes, pais e equipes;</p> <p>Implementar programas de capacitação com vista à qualificação dos profissionais que atuam com adolescentes em geral e, em particular, com adolescentes que cometeram ato infracional;</p> <p>Implantar projetos que visem a integração das redes no atendimento ao educando - atendimentos específicos ao escolar;</p> <p>Otimização dos espaços na escola pública estadual a fim de criar parceria com a rede municipal para atendimento em EJA.</p> <p>Melhoria da metodologia de acompanhamento / práticas pedagógicas dos técnicos de cultura, artes, esportes (com reuniões periódicas entre os técnicos gestores e os profissionais de ponta).</p>	<p>Prefeituras Fundação Casa Rede Estadual de Educação Instituições parceiras da sociedade civil</p>	<p>() CURTO (X) MÉDIO (X) LONGO</p> <p>Prazos serão detalhados por metas</p>
Sensibilização das Secretarias Municipais e de Educação, para garantia da vaga e permanência dos jovens na escola pública.			
Viabilizar um novo encontro regional, para um melhor detalhamento de metas e ações.			

Oficina IV – Grupo Justiça e Segurança: objetiva discutir a integração das instituições no atendimento aos adolescentes e cumprimento das medidas socioeducativas.

Ações	Metas	Atores	Prazo
Custódia de jovem autor de ato infracional e medida socioeducativa.	Construção de UIP nas cidades da baixada santista, que possam atender imediatamente os jovens custodiados.	Estado Município Sociedade Civil Judiciário e MP	(X) MÉDIO
Movimentação dos adolescentes entre diferentes unidades.	Revisão do fluxo de internação de jovens em face do provimento do TJ	Fundação TJ	(X) CURTO
Articulação com as autoridades municipais com relação à necessidade da construção de novas unidades	Envolvimento de atores para e em torno da problemática.	Estado Município Sociedade Civil Judiciário e MP	(X) CURTO (X) MÉDIO
Assistência Jurídica aos adolescentes.	Instar à defensoria pública a colocar um defensor público por cada comarca que possua uma unidade da Fundação Casa, para prioritariamente atender as medidas socioeducativas.	Fórum	(X) CURTO (X) MÉDIO
Capacitação Profissional.	Capacitação continua de todos os profissionais envolvidos no processo de implementação de medidas socioeducativas, como o judiciário, MP, área psicossocial, defensoria pública, servidores da Fundação Casa, etc	Fundação MP Judiciário Conselhos de Classe	(X) CURTO (X) MÉDIO (X) LONGO
Comunicação entre as áreas envolvidas no processo de passagem da internação para a Liberdade Assistida (LA)	Comunicar a corregedoria do TJ a necessidade de análise da demora no envio do processo.	Judiciário Fundação Casa	(X) CURTO
	Comunicar a questão à Fundação Casa, para agilizar o encaminhamento das questões internas.	Judiciário Fundação Casa	(X) CURTO

Semi-liberdade	Necessidade de se fazer um estudo de viabilidade da implantação de semi liberdade nos municípios da baixada, onde haverá discussão com a sociedade local para a seleção do modelo mais adequado à região.	Estado Município Sociedade Civil Judiciário e MP	(X) MÉDIO
Defesa técnica na execução de medidas em meio aberto	Sugerir aos juízes e promotores que assegurem a defesa técnica desde o início da execução em meio aberto	Judiciário MP Defensoria Pública	(X) CURTO
Execução das medidas em meio aberto	Municipalização da execução das medidas em meio aberto, em respeito ao SINASE e ao ECA	Estado Município Sociedade Civil	(X) CURTO (X) MÉDIO
Ausência de delegacias especializadas	Sugere-se a criação de delegacias especializadas (devidamente aparelhadas)no atendimento ao adolescente autor de ato infracional em cada um dos municípios da região, com atenção específica para a capacitação dos profissionais.	Estado Município	(X) MÉDIO
Deficiência de varas especializadas	Sugere-se a criação de varas, promotorias especializadas, e seus respectivos cargos, nos municípios da região que possuam unidades de internação da Fundação Casa. Aparelhamento dos cartórios, onde há unidade de internação.	Judiciário MP	(X) MÉDIO (X) CURTO

Oficina V – Grupo Profissionalização: objetiva discutir empreendedorismo, empregabilidade e formação profissional entre os adolescentes.

Ações	Metas	Atores	Prazo
Sensibilização das famílias para a importância da formação em detrimento ao ato de trabalhar	Capacitação e inserção no mercado	Fundação Casa Sert / Seads / Condeca	Médio Prazo
Incluir o tema cidadania e educação na formação	Elaborar os currículos para inclusão	Fundação Casa, Senai, Senac	Curto Prazo
Cursos específicos, convênios e parcerias para que os jovens egressos tenham uma imagem melhor da que existe hoje, e facilite sua colocação no mercado	Jovens egressos em condições de participar do mercado de trabalho	Senai, Fundação Casa, Senac, CMDCA, Prefeituras, Instituições empresariais, sindicatos, mídia	Curto prazo
Programa de integração de jovens em cumprimento de medidas sócio educativa e egressos com vistas à inserção no mercado de trabalho	Criar incubadoras de empresas e idéias	Senac, Sebrae, Universidades, poder público, OSCIPs e iniciativa privada	Longo Prazo
Parceria com SERT, SEADS e CONDECA	Capacitação e inserção no mercado de trabalho	Fundação Casa, SERT, SEADS, Condeca e CMDCA	Médio Prazo
Exigir a contratação de egressos pelos fornecedores do Estado	Colocar a exigência de contratação de egressos para todos os fornecedores do Estado	Prefeituras e Governo do Estado	Médio Prazo
Criação do itinerário formativo (organização dos cursos afins)	Qualificar a formação para o mundo do trabalho	Senai, Senac, Gerência de Educação Profissional, Prefeitura, Sebrae	Curto Prazo
Ampliar a formação nas áreas de arte e cultura	Ampliar o universo de informação no mundo das profissões	Sutaco, Secretaria de Cultura, Senac, Conservatórios	Médio Prazo
Contratação de jovens pelo poder público	Abrir postos de trabalho	Poder público, Fundação Casa, SERT	Curto Prazo
Inserção no Projeto de desenvolvimento local em parceria com Senac	Fortalecer a iniciativa existente	Fundação Casa, Senac	Curto Prazo

OBS: Todas as ações têm como um dos eixos a família.

Os diversos segmentos envolvidos implementarão as ações, em parcerias, respeitadas as competências específicas de cada setor, manifestam, por este documento, sua intenção em cooperar e acompanhar os resultados decorrentes dessas ações.

Santos, 21 de setembro de 2007.